

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

RENDIMENTO DE FIBRA DE CURAUÁ EM DIFERENTES COMPRIMENTOS E LARGURAS DE FOLHAS

Carolina Mariane Moreira¹

Taina Teixeira Rocha²

Helena Botelho de Andrade³

Osmar Alves Lameira⁴

José Eduardo Brasil Pereira Pinto⁵

João Bosco dos Santos⁶

1. Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas/DBI-UFLA
2. Bolsista de Iniciação Científica - Embrapa Amazônia Oriental-PA.
3. Bolsista CNPq, 8º módulo Agronomia/DAG-UFLA
4. Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental-PA.
5. Orientador/DAG-UFLA
6. Co-orientador/DBI-UFLA

RESUMO:

Ananas comosus var. erectifolius (L. B. Smith) Coppens & Leal, mais conhecida popularmente como curauá é uma planta nativa com folhas lignocelulósicas, de utilização múltipla e diversificada, incluindo as mais diferentes atividades e fins. As suas folhas produzem fibras de alta qualidade, com um grande potencial de aplicação na indústria automobilística como revestimento interno de automóveis, ônibus, caminhões e construção civil. Nos últimos anos, observa-se um aumento de estudos que focam na substituição de fibras sintéticas por naturais. Entretanto são poucos os conhecimentos sobre os fatores que influenciam o rendimento dessas fibras, assim o objetivo do trabalho foi avaliar a influência do comprimento e da largura da folha de curauá no rendimento de fibras de curauá. O experimento foi realizado na Embrapa Amazônia Oriental com as plantas de 12 meses de idade do banco de germoplasma de curauá. Foram avaliadas duas alturas (100 e 80 cm) e duas larguras (4,0 e 5,0 cm) de folhas, totalizando quatro tratamentos [Altura/largura (cm): T1=100/4, T2=100/5, T3=80/4 e T4=80/5]. As fibras úmidas foram extraídas por processo mecânico, em seguida, desidratadas em estufa por 12 h, e, posteriormente, mensurado o peso seco. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento e quatro folhas por repetição, os dados foram submetidos à análise de variância e observada diferenças entre os tratamentos, procedeu-se a comparação de médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Observou-se que houve efeito significativo para a variável altura, sendo que os tratamentos com folhas maiores (T1 e T2) proporcionam maiores pesos secos de fibras em curauá (3,2 e 3,4 g, respectivamente), seguido dos tratamentos T3 (1,8 g) e T4 (2,0 g) de fibras de curauá. Já para a variável largura e para a interação não houve efeito significativo.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES e FAPEMIG

Palavras-chave: fibra natural, Ananas comosus var. erectifolius, rendimento.